

ESPORTES

"Eventos como a Copa do Mundo unem países e pessoas do mundo inteiro. Precisamos disso, especialmente no momento atual. O Brasil está pronto: tem estádios, hotéis, aeroportos. Só precisamos da alegria do povo"

Gianni Infantino,
presidente da Fifa



Carlo Ancelotti, Lula e Gianni Infantino participaram da "cúpula esportiva" de ontem na capital federal

FUTEBOL

Em Brasília, Lula, Fifa e CBF projetam Copa Feminina de 2027 no Brasil. País amplia lobby por Mundial de Clubes

Bate-bola reforça o otimismo

FERNANDA STRICKLAND

O Brasil deu mais um passo na preparação para a Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027. Em reunião realizada ontem, no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu o presidente da Federação Internacional de Futebol (Fifa), Gianni Infantino, o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Samir Xaud, e o técnico da Seleção Brasileira masculina, Carlo Ancelotti. O encontro reforçou o otimismo das entidades com a organização do torneio, marcado entre 24 de junho e 25 de julho de 2027, em oito cidades brasileiras, incluindo Brasília, com a participação de 32 seleções.

Após a reunião, Infantino afirmou que o Mundial no Brasil tem tudo para se tornar o maior da história do futebol feminino. Segundo ele, a competição deve atrair entre três e quatro milhões de torcedores aos estádios e alcançar uma audiência global mínima de três bilhões de pessoas. "Eventos como a Copa do Mundo unem países e pessoas do mundo inteiro. Precisamos disso, especialmente no momento atual. O Brasil está pronto: tem estádios, hotéis, aeroportos. Só precisamos da alegria do povo", declarou.

O presidente da Fifa também destacou o papel social do torneio. Além de impulsionar o futebol feminino, a Copa de 2027 será usada como plataforma para campanhas de conscientização contra a violência de gênero. "Queremos apoiar as mulheres, o futebol feminino e todas as causas relacionadas a elas, especialmente o combate à violência contra as mulheres e ao feminicídio. Vamos trabalhar juntos também na educação sobre esse tema", afirmou.

Para o presidente da CBF, Samir Xaud, o Mundial representa um ponto de virada para o futebol

feminino no Brasil e na América do Sul. "Estamos vivendo um momento ímpar. Esse evento será um divisor de águas para o nosso futebol feminino e para o futebol sul-americano. A parceria entre Fifa, CBF e governo do Brasil é total para fazermos a melhor Copa do Mundo da história. Então, estamos todos juntos, Fifa, CBF, governo federal, para fazer a melhor Copa do Mundo e deixar troféu aqui no Brasil", disse o mandatário.

O encontro em Brasília contou com a intermediação do vice-presidente da CBF Gustavo Dias Henrique. "Representou um momento relevante de articulação entre o Governo Federal, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Fifa, dedicado à discussão de pautas de interesse comum e ao fortalecimento do papel do Brasil no cenário internacional do futebol. Às vésperas de sediar a Copa do Mundo de 2027, o aprofundamento dessa cooperação torna-se ainda mais estratégico", reforçou.

Copa de Clubes

Durante o encontro de articulação, também foi mencionado o interesse brasileiro em sediar a Copa do Mundo de Clubes em 2029. Embora o tema não tenha sido discutido formalmente com o presidente Lula, Xaud confirmou que o país pretende apresentar candidatura. "O Brasil está apto a receber um evento desse porte. Ainda há muitas conversas e ajustes, mas vamos trabalhar para colocar o país na disputa", salientou.

O lobby do Brasil para receber a segunda edição da nova competição da Fifa começou ainda durante o evento de 2025. Além do país, Espanha, Marrocos e Catar também manifestaram interesse informal na Copa de Clubes. O país, agora, conta com o apoio federal para viabilizar a futura candidatura.

FÓRMULA 1

Testes entram em cena

Sete das 11 equipes da Fórmula 1 colocaram os carros de 2026 na pista, ontem, em Barcelona, nos primeiros testes de pré-temporada. Alpine, Audi, Cadillac, Haas, Mercedes, Racing Bulls e Red Bull rodaram no circuito de Montmeló no primeiro dia de testes, sem público nem jornalistas presentes.

As equipes têm direito a três dias de testes entre segunda e sexta-feira no traçado catalão. Elas terão mais duas sessões com a mesma quantidade de tempo, dessa vez oficiais, no Bahrein, de 11 a 13 de fevereiro, e depois de 18 a 20 de fevereiro, antes do primeiro Grande Prêmio do ano, que será disputado, em 8 de março, em Melbourne, na Austrália.

A McLaren, atual bicampeã mundial de construtores, e a Ferrari planejam colocar os carros na pista nas atividades de hoje, enquanto a Aston Martin informou que não rodará antes de quinta-feira. Por fim, a Williams já havia anunciado, na última sexta-feira, que não participaria dos primeiros testes "devido a atrasos no programa FW48, com o objetivo de continuar a otimizar o desempenho do carro".

O francês Isack Hadjar registrou o melhor tempo de ontem ao volante da Red Bull. Ele superou o britânico George Russell (Mercedes) e o argentino Franco Colapinto (Alpine) por cinco décimos e dois segundos, respectivamente. O italiano Andrea Kimi Antonelli (Mercedes) foi o quarto, à frente do francês Esteban Ocon (Haas) e do neozelandês Liam Lawson (Racing Bulls).

O finlandês Valtteri Bottas (Cadillac), o brasileiro Gabriel Bortoleto (Audi) e o mexicano Sergio Pérez (Cadillac) fecharam o pelotão, ficando entre seis e oito segundos atrás de Hadjar. Bortoleto, no entanto, teve um contratempo e acabou parando na pista na altura da curva 11. Por causa do imprevisto, a bandeira vermelha precisou ser acionada e a atividade foi momentaneamente interrompida.

Os tempos registrados nos testes, no entanto, devem ser encarados com cautela, pois as equipes ainda estão focando na confiabilidade dos carros. Será preciso aguardar os testes no Bahrein, em particular a segunda sessão, para que o desempenho seja discutido.

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br



CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Apoio:

free center

Guará

VIVA

Apoio Gráfico:

shopping

conjunto

nacional

CORREIO
BRAZILIENSE

Positiva

gás

gás

TV BRASÍLIA

Realização:

SOCIAL

INTERAGIR